Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

37a Aula (15.12.2016)

Jesus ora por si mesmo (Jo.17:1-5).

Durante todo o seu ministérioJesus tinha uma vida ativa de oração. João 17 é a oração mais longa de Jesus registrada na Bíblia. É como um relatório do seu trabalho ao Pai. Ele prestava conta do que fazia com aquilo que recebeu do Pai.
Inicialmente Jesus revela que glorificava ao Pai realizando sua missão cabalmente, ou seja, concretizando plenamente a vontade de Deus de ser conhecido pelos homens.

A glória que Jesus pede ao Pai é a glória de ser plenamente como o Pai é. A nossa glória é sermos identificados como Jesus é na sua essência. Ser como Jesus é para quem está disposto a perder pra ganhar.

Jesus ora por seus discípulos (Jo.17:6-19).

Jesus revela ao Pai o que ele fez de mais importante no seu ministério e na vida dos discípulos: Revelou a eles quem era o Pai e transmitiu as palavras que Ele recebeu.**Obs**. Milagres não são fins, mas meios de adoração a Deus.

Jesus faz pedidos especiais ao Pai a favor dos seus discípulos: Proteção do Maligno, unidade semelhante à do Pai com o Filho e serem santificados pela palavra da verdade.

Diz que deu aos discípulos a mesma missão que recebeu do Pai: Fazer discípulos.

Jesus ora por todos os crentes (Jo.17:20-26).

A missão de Jesus não foi para alcançar um povo, mais o mundo para Deus. Israel foi apenas uma porta de entrada.

A unidade do povo de Deus é consolida pela presença de Cristo na vida dos que creem,dos que o reconhecem como filho de Deus e o seguem (Cl.3:11).

Através dos discípulos o conhecimento e o amor de Deus vão de geração a geração (v.26).

O Gertsêmani (Mt.26:36-46).

Aqui Jesus expressa aos discípulos sua humanidade e sua espiritualidade. Como qualquer homem ele era vulnerável à fraqueza humana, por isso vivia na total dependência da vontade de Deus.

A tristeza e o pedido de Jesus não eram fruto da indecisão de realizar sua missão, ou por medo do martírio que iria enfrentar (Jo.12:27), mas pela dureza e rejeição dos corações dos homens e pela hora do julgamento de Deus pelo pecado da humanidade, que iria na cruz impossibilitar temporariamente a comunhão de Jesuscom o Pai (Mt.27:46).

Ele vigiava orando para que o espírito permanecesse pronto, pois sabia o quanto a carne é fraca (v.41). É só através da comunhão com o Pai que o nosso espírito é fortalecido.

Jesus é preso (Jo.18:2-10 / Mt.26:52-56).

Jesus foi preso como sendo um subversivo (Mt.26:55), como grande inimigo do Judaísmo e dos líderes religiosos da época (Mt.26:47,57). Quem mais perseguiu Jesus, foram os religiosos.

Os que prenderam Jesus foram os mesmo que ouviram seus ensinamentos (Mt.26:55). Só os verdadeiros discípulos conhecem verdadeiramente Cristo, porque não apenas o ouve, mas também o seguem (Jo.18:4-8).

A religião não revela de fato quem é Jesus, só fomenta a intolerância, o radicalismo e a arrogância de homens que se colocam entre Deus e povo (Jo.18:12-14).

Material para ler para a próxima aula

João 18:15-17; Mt.26:69-75; Jo.18:19-24; Mt.26:59-68;